

Capital Markets Day

Galp posiciona-se para o futuro da energia

- Empresa abraça transição energética mantendo disciplina financeira como prioridade e sem comprometer crescimento rentável e sustentado
- Reorganização dos negócios focada no cliente e criação de nova unidade dedicada às renováveis e a novos modelos de negócio
- Ebitda ajustado aumentou para €2,4 mil milhões
- O CFFO situou-se nos €1,9 bn, um aumento de 19% YoY, dos quais 72% com origem fora do mercado ibérico
- Resultado líquido ajustado totalizou €560 milhões e resultado líquido IFRS fixou-se nos €389 milhões
- Investimento de €856 milhões focado nos grandes projetos de exploração, eficiência energética das refinarias e modernização da rede comercial

A Galp realiza hoje o seu Capital Markets Day 2020, em que a equipa de gestão apresenta uma atualização da execução e estratégia da Empresa, bem como o desempenho operacional e financeiro em 2019.

A estratégia da Galp é sustentada no seu perfil integrado de energia, com base na competitividade e resiliência do seu portefólio atual, que deverá gerar um crescimento ímpar durante a próxima década.

A Galp, já integrada na vertente de *Oil & Gas*, encontra-se atualmente a promover a sua integração na cadeia de valor da eletricidade com base na geração renovável, como parte da transição para um mundo mais eletrificado e com menor intensidade carbónica. A Empresa está atenta às novas tendências da procura e ao ritmo da transição energética, estando a trabalhar na otimização e transformação das suas unidades de negócio. A Galp irá lançar novos produtos e serviços e transformar os seus negócios tradicionais, com recurso à tecnologia, ao digital e à inovação.

Reestruturação da organização para capturar oportunidades ao longo da cadeia de valor da energia

A Galp reorganizou as suas unidades de negócio de forma a otimizar os seus negócios, segmentando-os de acordo com a sua própria identidade, objetivos e perfil de risco. O reporte financeiro será ajustado a partir de 2020.

A nova estrutura consiste em quatro unidades de negócio:

- *Upstream* (inalterada);
- Refinação & *Midstream* (incorpora os negócios de refinação e logística, as atividades de aprovisionamento e *trading* de *oil*, gás e eletricidade);

- Unidade Comercial (integra oferta de produtos e serviços da Galp para todos os clientes);
- Unidade de Renováveis & Novos Negócios.

Crescimento de valor a partir da base de ativos existente **Objetivo: atingir um CFFO superior €3 bn a partir de 2025**

A trajetória de crescimento do Grupo deverá permitir que a contribuição anual de CFFO ultrapasse a marca dos €3 bn a partir de 2025, mais de 1,5 vezes o valor de 2019, com mais de 75% com origem fora da Península Ibérica.

O CFFO do Upstream deverá contribuir com mais de €4 bn¹ no período 2020-22, aumentando para um valor superior a €2 bn p.a. a partir de 2025. Este crescimento será baseado no aumento significativo da produção e na competitividade dos ativos atualmente em produção ou em desenvolvimento, com *breakeven* NPV10 inferior a \$25/bbl. É esperado que a produção WI da Galp aumente a uma taxa de 9% e 10% p.a. (CAGR), até 2025 e 2030, respetivamente (vs 2019).

Na Refinação & *Midstream*, a Galp pretende otimizar o desempenho do seu sistema refinador e continuar a construir um portefólio sólido de aprovisionamento e *trading*. A unidade deverá continuar a contribuir positivamente para a geração de caixa, com Ebitda esperado superior a €350 m p.a. no período 2020-22,² dos quais c.€150 m p.a. do *Midstream*.

O negócio da área Comercial será suportado numa nova oferta multi-serviço/multi-produto, com base numa forte base de clientes e de ativos na Península Ibérica e em África, na inovação e na transformação digital. O Ebitda do negócio deverá situar-se entre €400 m e 450 m p.a. durante o período 2020-22, devendo ultrapassar os €500 m após 2025.

Construindo um negócio de renováveis competitivo

A Galp compromete-se a desenvolver um portefólio de geração de eletricidade de fonte renovável, com 10% a 15% do investimento do Grupo a ser alocado a renováveis e a capturar oportunidades de novos negócios que possam ter uma escala significativa. Estes investimentos representam uma cobertura natural às nossas atividades ibéricas, alinhados com a tendência de eletrificação global e com o caminho de transição para reduzir a nossa intensidade carbónica.

A Empresa adquiriu recentemente um conjunto de projetos solares PV em Espanha, que ascende a um total de 2,9 GW, com ligação à rede garantida e 914 MW já em operação. Juntamente com os restantes projetos solares em desenvolvimento na Península Ibérica, a capacidade instalada total da Galp deverá atingir os 3,3 GW até 2023. Os retornos acionistas esperados deste portefólio situam-se acima dos 10%.

Ainda que a capacidade instalada nos próximos anos tenha como base o portefólio existente, a ambição da Galp é aumentar a sua presença nas renováveis e alcançar c.10 GW até 2030, com foco

¹ Acumulado, considerando Brent @\$65/bbl em 2020 e \$70/bbl em 2021 e 2022.

² Considerando margem de refinação Galp de \$4,0 - \$5,0/boe, e contribuição do Midstream de c.€150 m p.a..

na Península Ibérica, mas analisando oportunidades noutras geografias, respeitando os nossos critérios de investimento.

Reiterando os princípios de alocação de capital

A Galp continua comprometida com as suas diretrizes de alocação de capital, reforçando a resiliência e integração do seu portefólio, em diferentes cenários. A Galp irá investir no crescimento sustentável, com foco no retorno dos projetos, na disciplina financeira e na remuneração do capital.

Durante a próxima década, mais de 40% dos nossos investimentos visam capturar oportunidades relacionadas com a transição energética e 10% a 15% serão alocados a projetos de geração elétrica de base renovável e novos negócios.

O investimento líquido previsto situa-se em média entre €1,0 bn e €1,2 bn por ano até 2022, ainda que mais concentrado no início do período. Estes investimentos incluem todas as necessidades de capitais próprios, ou seja, após financiamento e eventuais desinvestimentos.

A alocação de capital estará em linha com o compromisso de manter um rácio de Dívida Líquida/Ebitda inferior a 2x, bem como com o objetivo de atingir um ROACE de c.15%.

Considerando o atual ciclo da Empresa, a Galp prevê um crescimento anual de 10% no dividendo por ação entre 2019 e 2021, reiterando a confiança no seu plano financeiro e o compromisso de balancear investimentos de elevada qualidade com o reforço da remuneração acionista.

Resultados 2019

O desempenho financeiro robusto foi suportado pelos resultados de *upstream* e *downstream*, apesar do contexto de refinação desafiante.

O CFFO situou-se nos €1,9 bn, um aumento de 19% YoY, considerando o impacto positivo da aplicação da norma IFRS 16 (€189 m) e dos quais 72% com origem fora da Península Ibérica. Excluindo este efeito, o CFFO teria aumentado 7% YoY.

O FCF foi de €922 m, um crescimento de 45% YoY, ou €232 m, considerando os pagamentos durante o ano de dividendos a interesses que não controlam e aos acionistas.

O Ebitda RCA foi de c.€2,4 bn, um aumento YoY, considerando a aplicação da norma IFRS 16, e acima da *guidance* inicial (€2,1 – €2,2 bn, considerando a aplicação da norma IFRS 16), dos quais 83% com origem fora da Península Ibérica. Numa base comparável, excluindo o efeito da norma IFRS 16, o Ebitda RCA teria sido em linha com o do ano anterior, apesar dos menores preços de petróleo.

O investimento líquido atingiu os €856 m, com o E&P a representar 70% e o restante focado nas atividades de manutenção e melhoria da eficiência energética das refinarias, assim como na renovação da rede de distribuição.

RESULTADOS 2019 E ESTRATÉGIA

Londres, 18 de fevereiro de 2020



A dívida líquida a 31 de dezembro de 2019 foi de €1.435 m, um decréscimo de €302 m YoY, e o rácio de dívida líquida para Ebitda RCA situou-se em 0,7x.

Indicadores por área de negócio

Exploração & Produção

€ m (valores em RCA exceto indicação em contrário; valores unitarios com base na produção *net entitlement*)

Trimestre					Ano				
4T18	3T19	4T19	4T19 (sem IFRS16)	Var. YoY		2018	2019	2019 (sem IFRS16)	Var. YoY
113,1	125,5	136,9		23,8 21%	Produção média <i>working interest</i> ¹ (kboepd)	107,3	121,8		14,5 14%
99,8	111,0	121,8		21,9 22%	Produção de petróleo (kbpd)	94,8	108,0		13,2 14%
111,7	124,0	135,1		23,3 21%	Produção média <i>net entitlement</i> ¹ (kboepd)	105,9	120,0		14,1 13%
8,9	12,7	13,3		4,4 50%	Angola	6,8	11,7		4,9 72%
102,9	111,3	121,8		18,9 18%	Brasil	99,1	108,3		9,2 9%
(7,8)	(7,3)	(6,3)		(1,5) (19%)	Realizações de petróleo e gás - Dif. Brent (USD/boe)	(8,7)	(7,3)		(1,4) (16%)
5,5	4,8	4,8		(0,7) (13%)	Royalties (USD/boe)	5,8	5,0		(0,8) (14%)
7,1	3,3	2,7	5,8	(4,4) (61%)	Custo de produção (USD/boe)	8,2	3,6	7,0	(4,6) (57%)
8,9	14,2	15,2	13,1	6,3 71%	DD&A ² (USD/boe)	10,1	14,4	12,1	4,3 42%
339	469	500	467	161 47%	Ebitda RCA	1.440	1.751	1.616	311 22%
96	146	168	146	72 75%	Depreciações, Amortizações e Imparidades ²	347	561	471	214 62%
(17)	-	1	-	18 s.s.	Provisões	(17)	1	-	18 s.s.
260	324	332	321	72 28%	Ebit RCA	1.109	1.189	1.144	80 7%
279	324	333	321	54 19%	Ebit IFRS ³	1.128	994	948	(134) (12%)
12	3	(0)	(0)	(12) s.s.	Resultados de Empresas associadas E&P	50	36	36	(15) (29%)

¹ Inclui produção de gás natural exportada; exclui gás natural consumido ou injetado

² Inclui provisões para abandono.

³ Inclui impacto da unitização.

Refinação & Distribuição

€ m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Ano				
4T18	3T19	4T19	4T19 (sem IFRS16)	Var. YoY		2018	2019	2019 (sem IFRS16)	Var. YoY
4,3	3,9	3,3		(1,0) (24%)	Margem de refinação Galp (USD/boe)	5,0	3,1		(1,9) (38%)
4,3	3,0	3,7		(0,6) (13%)	Custo de refinação (USD/boe)	2,6	2,9		0,3 12%
0,3	(0,4)	0,3		(0,0) (1%)	Hedging da margem de refinação ¹ (USD/boe)	0,2	0,1		(0,2) (76%)
19,3	20,6	26,5		7,2 38%	Matérias-primas processadas (mmboe)	100,7	96,0		(4,7) (5%)
16,8	15,3	24,3		7,6 45%	Crude processado (mmbbl)	92,1	82,6		(9,5) (10%)
3,6	3,9	4,2		0,6 18%	Vendas de produtos petrolíferos (mt)	16,8	16,2		(0,6) (3%)
2,2	2,3	2,0		(0,1) (5%)	Vendas a clientes diretos (mt)	8,6	8,7		0,1 1%
118	104	99	84	(20) (17%)	Ebitda RCA	610	415	364	(195) (32%)
8,8	97	118	106	30 34%	Depreciações, Amortizações e Imparidades	337	401	359	63 19%
24	7	(26)	(29)	(50) s.s.	Ebit RCA	265	8	(2)	(258) (97%)
(86)	(23)	(29)	(32)	(57) (66%)	Ebit IFRS	343	55	46	(288) (84%)
(8)	3	3	3	11 s.s.	Resultados de Empresas associadas R&D	(6)	9	9	15 s.s.

¹ Impacto em Ebitda.

RESULTADOS 2019 E ESTRATÉGIA

Londres, 18 de fevereiro de 2020



RESULTADOS 2019 E ESTRATÉGIA

Londres, 18 de fevereiro de 2020



Gas & Power

€ m (valores em RCA exceto indicação em contrário)

Trimestre					Ano				
4T18	3T19	4T19	4T19 (sem IFRS16)	Var. YoY		2018	2019	2019 (sem IFRS16)	Var. YoY
1.725	1.803	1.992		267 16%	Vendas totais de GN/GNL (mm ³)	7.616	7.646		31 0%
1.181	1.131	1.224		44 4%	Vendas a clientes diretos (mm ³)	4.740	4.709		(31) (1%)
544	673	768		224 41%	Trading (mm ³)	2.875	2.937		62 2%
879	762	808		(71) (8%)	Vendas de eletricidade a clientes diretos (GWh)	3.865	3.199		(666) (17%)
272	304	354		81 30%	Vendas de eletricidade à rede (GWh)	1.296	1.325		30 2%
25	37	48	48	23 91%	Ebitda RCA	137	189	189	53 39%
18	26	39	39	22 s.s.	Comercialização & Trading	91	147	147	56 61%
8	11	9	9	1 17%	Power	45	42	42	(3) (7%)
5	5	5	5	(1) (10%)	Depreciações, Amortizações e Imparidades	21	19	19	(2) (8%)
20	32	43	43	23 s.s.	Ebit RCA	116	171	171	54 47%
24	32	45	45	22 93%	Ebit IFRS	132	164	164	32 25%
20	24	20	20	(0) (2%)	Resultados de Empresas associadas G6P	93	92	92	(1) (1%)

Informação financeira

€ m (valores em IFRS, exceto indicação em contrário)

Trimestre					Ano				
4T18	3T19	4T19	Var. YoY		2018	2019	Var. YoY		
493	619	653	160 32%	Ebitda RCA	2.218	2.381	163 7%		
339	469	500	161 47%	Exploração & Produção	1.440	1.751	311 22%		
118	104	99	(20) (17%)	Refinação & Distribuição	610	415	(195) (32%)		
25	37	48	23 91%	Gas & Power	137	189	53 39%		
313	370	354	41 13%	Ebit RCA	1.518	1.387	(131) (9%)		
260	324	332	72 28%	Exploração & Produção	1.109	1.189	80 7%		
24	7	(26)	(50) s.s.	Refinação & Distribuição	265	8	(258) (97%)		
20	32	43	23 s.s.	Gas & Power	116	171	54 47%		
109	101	157	48 44%	Resultado líquido RCA	707	560	(147) (21%)		
44	60	106	62 s.s.	Resultado líquido IFRS	741	389	(352) (47%)		
7	(17)	(49)	(56) s.s.	Eventos não recorrentes	(31)	(177)	147 s.s.		
(72)	(24)	(2)	(70) (97%)	Efeito stock	64	6	(58) (91%)		
402	435	446	44 11%	Cash flow das atividades operacionais	1.594	1.890	296 19%		
301	188	282	(19) (6%)	Investimento	899	856	(43) (5%)		
121	192	229	108 89%	Free cash flow	635	922	287 45%		
120	(70)	204	84 70%	Free cash flow após dividendos	142	232	89 63%		
1.737	1.645	1.435	(302) (17%)	Dívida líquida	1.737	1.435	(302) (17%)		
0,8x	0,8x	0,7x	- -	Rácio dívida líquida para Ebitda RCA ¹	0,8x	0,7x	- -		

¹Rácio considera o Ebitda RCA LTM (€2.381 m a 31 de dezembro de 2019), o qual é ajustado pelo impacto da aplicação da norma IFRS 16 (€189 m a 31 de dezembro de 2019).

Sobre a Galp

A Galp é uma empresa de energia comprometida com o desenvolvimento de soluções eficientes e sustentáveis nas suas operações e nas ofertas integradas que disponibiliza aos seus clientes. Criamos soluções simples, flexíveis e competitivas para as necessidades energéticas ou de mobilidade tanto de grandes indústrias e pequenas e médias empresas, como do consumidor individual. A nossa oferta inclui várias formas de energia – da eletricidade produzida com fontes renováveis ao gás natural e aos combustíveis líquidos. Como produtor, atuamos na extração de petróleo e gás natural a partir de reservatórios situados quilómetros abaixo da superfície marítima e somos igualmente o maior produtor Ibérico de energia elétrica de base solar. Contribuímos para o desenvolvimento económico dos 11 países em que operamos e para o progresso social das comunidades que nos acolhem. Somos, por isso, líderes do nosso setor nos principais índices mundiais de sustentabilidade. A Galp emprega diretamente 6.360 pessoas. Mais informações em www.galp.com.

Galp

Media Relations

Diogo Sousa

Pedro Marques Pereira

twitter @GalpPress;

+ (351) 217 242 680

+ (351) 961 773 444 (24 horas)

galppress@galp.com